# FOLHA DA MANHÃ

DIRECTOR: LUIS AMARAL — PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — DIRECTOR-SUPERINTENDENTE: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

ANNO VII | RUA DO CARMO, 7 e 7-A TEL. 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1932 | END. TELEGR. — "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 | N. 2.292

## NOTICIAS DO RIO, DO EXTERIOR E DOS ESTADOS

SERVIÇO ESPECIAL DA UNITED PRESS EXCLUSIVO PARA "FOLHA DA MANHÃ" E DAS AGENCIAS E SUCCURSAES

# TODOS OS ESFORÇOS DO COMMANDO DAS TROPAS JAPONEZAS CONCENTRAM-SE PARA OCCUPAR OS FORTES DE WOOSUNG

### A RESISTENCIA CHINEZA DIFFICULTA GRANDEMENTE A ACTIVIDADE DAS TROPAS NIPPONICAS — ANNUNCIA-SE UM ATAQUE CONTRA NANKIN — INICIAM-SE NOVAS NEGOCIAÇÕES PARA A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

# CRITERIO ADOPTADO PARA OS PAGAMENTOS DOS CREDORES DO BANCO PELOTENSE

### O GENERAL ANDRADE NEVES REASSUME O COMMANDO DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR — E' PEDIDA A INTERVENÇÃO DO GENERAL TASSO FRAGOSO NO CASO DA ESCOLA MILITAR DE PORTO ALEGRE

## O pagamento dos credores do Banco Pelotense

### Difficuldades encontradas e as providencias adoptadas

*(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")*

RIO, 8 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A respeito da questão do Banco Pelotense, a imprensa gaúcha, segundo os telegrammas vindos de Porto Alegre, publica a seguinte nota:

"O Thesouro do Estado vem pagando, como é sabido, os credores privilegiados e chirographarios, do Banco Pelotense, os primeiros em moeda corrente e os ultimos em cautelas provisorias, enquanto não se emittem as apolices especiaes. E' um traablho exhaustivo envolvendo sérias responsabilidades e, por isso mesmo, moroso, dependendo de severo controle.

Por mais que se procure abrevial-o, não ha como vencel-o em tempo menor apezar do devotamento dos funccionarios da secção do Thesouro, creada especialmente para esse fim.

O numero de chirographarios se eleva, approximadamente, a 40.000.

Não seria preciso dizer mais para evidenciar o que isso representa, para effeito dos pagamentos requeridos.

Ha ainda o pagamento de juros do semestre vencido a dezembro do anno p. passado, o que seria humanamente impossivel se accrescentar ao ingente trabalho dessa secção.

Para attender ás reclamações dos credores que desejam receber os juros, o secretario da Fazenda acaba de deliberar a suspensão da entrega de cautelas para attender, preferencialmente, ao pagamento de taes juros, demonstrando a boa vontade do Estado, em solver os compromissos assumidos, quando da encampação.

O interventor levou para o Rio todos os dados concernentes a esse assumpto, para o liquidar de vez e poder o governo do Estado expedir o decreto de emissão das apolices. Vê-se, assim, que a demora occorrida, da distribuição das apolices e pagamento de juros, tem independido dos desejos do governo, que não poupa empenhos para cumprir sua palavra, nesse como em qualquer outro caso da sua alçada".

## A HERVA MATTE BRASILEIRA NA ARGENTINA

### A ELIMINAÇÃO DOS NOSSOS HERVAES DOS MERCADOS DAQUELLE PAIZ

*(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")*

RIO, 8 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Os jornaes riograndenses tratam da questão da herva-matte, com abundancia de pormenores.

O "Correio do Povo" tem publicado uma série de notas, chamando a attenção dos circulos economicos do Estado. Noticias vindas de Buenos Aires dizem essas notas merecedoras de absoluta fé, informando que o governo argentino, tendo chegado á conclusão de que a maioria dos hevaes brasileiros alcançam porcentagem de 9:1000 de caféina, resolveu que as officinas chimicas daquella nação reformassem os respectivos methodos de analyse do matte. Mas essa inovação, veio aggravar ainda mais a introducção de nosso matte naquella Republica.

Tivemos occasião de ler um memorial de 15 de janeiro deste anno, em que uma firma de Buenos Aires, importadora e beneficiadora do matte dirigiu ao ministro da Agricultura da Argentina e tornamos publico, por dever de officio, alguns argumentos os apresentados por essa firma.

Diz a mesma em memorial:

"Em segundo lugar, enquanto o publico argentino exige herva matte nacional, cremos indispensavel desta, 60.000 toneladas, porém, só se exigem 9 grs. de caféina por kilo, de accôrdo com o decreto de 10 de agosto de 1931. Será muito difficultoso encontral-o. A Argentina necessita importar essa herva, ainda que de menor graduação, até que nossos hevaes produzam para o consumo interno e o publico acceite a herva nacional. Não consideramos justo que se eliminem do mercado os melhores hervaes brasileiros, baseados numa graduação que a mesma sociedade chimica argentina encontra elevada, segundo as conclusões adoptadas em setembro de 1915, por iniciativa dos srs. Geuglialmelli e Pallet".

## O Carnaval dos cariocas

**REINA VERDADEIRA ANIMAÇÃO EM TODA A CIDADE — NEM A CHUVA CONSEGUIU EMPANAR O BRILHO DAS FESTAS**

RIO, 8 (A. B.) — Correm muito animados os folguedos carnavalescos. A multidão se diverte, colorida e bizarra, ao longo das avenidas. E' o espectaculo de todos os annos, a immensa cidade affluindo em densas ondas, ruidosas, para o centro.

Se a multidão não attinge a proporção dos grandes carnavaes que marcaram uma época na historia do Momo carioca, é certo haver mais alegria, mais vida, que nos tres annos anteriores.

Os bailes têm sido festas de grande deslumbramento.

Hoje, ao cahir da noite, começou uma chuvinha mansa, insistente, apenas por uma hora. Houve alarme entre os foliões. A chuva ia estragar a festa. Mas, passou e voltou a alegria.

Num extraordinario deslumbramento de cores, de canto, intensa vibração de folia, o Rio se diverte.

## A situação dos alumnos da Escóla Militar de Porto Alegre

**O GENRAL TASSO FRAGOSO E' SOLICITADO A INTERVIR NA QUESTÃO**

*(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")*

RIO, 8 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Tasso Fragoso recebeu do general Andrade Neves o seguinte telegramma:

"Peço a valiosa intervenção v. exa. no sentido ser minorada a situação dos alumnos do Collegio Militar desta Capital, que terminaram o respectivo curso e não podem ser matriculados na Escola Militar, por falta de vagas.

Parece-me uma providencia acauteladora dos justos anceios desses jovens, a qual consistiria em lhes facultar verificação no contingente da Escola Militar, com permissão de frequentarem, como ouvintes, as aulas".

## A "FOLHA DA MANHÃ" NÃO CIRCULARÁ QUARTA-FEIRA

**Hoje, terça-feira de Carnaval, estarão fechados o escriptorio, a redacção e as officinas da "Folha", não circulando, portanto, este jornal amanhã.**

## O general Andrade Neves reassumiu o commando da 3.a Região Militar

*(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")*

RIO, 8 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Noticias chegadas do Rio Grande do Sul dizem ter reassumido o commando da 3.a Região Militar, o general Francisco de Andrade Neves. O acto transcorreu com simplicidade, a elle assistindo todos os officiaes.

O general Franco Ferreira, que exercia interinamente aquellas funcções, regressará em breve para Algrete, onde vae assumir o commando da 3.a divisão de cavallaria.

## Falleceu hontem o jornalista Henrique Haslocher

RIO, 8 (A. B.) — Falleceu hoje, ao meio dia, nesta capital, o sr. Henrique Haslocher.

Jornalista de carreira, Henrique Haslocher combateu na imprensa do Rio Grande do Sul e do Rio, ao lado de seu irmão, Germano Haslocher.

Ultimamente, esse batalhador da boa imprensa soffrera doloroso accidente, e morre, hoje, em consequencia da operação a que foi submettido.

O enterro terá lugar amanhã, terça-feira, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

O morto de hoje, será inhumado ao lado de Germano Haslocher.

## Passou pelo Rio um ex-ministro da Argentina

### Ao que corre aquelle antigo politico vae assumir uma das pastas do novo governo

RIO, 8 (A. B.) — A bordo do "Conte Verde", passou pelo Rio o sr. Thomaz Lebreton, ex-ministro da Agricultura da Argentina e embaixador de seu paiz, na França.

Embora nos meios politicos argentinos se considere como certo que o sr. Lebreton vae a Buenos Aires a chamado do presidente eleito, para assumir a direcção de uma das principaes pastas no futuro governo daquella Republica, o sr. Lebreton se recusou a fazer qualquer commentario em torno desse assumpto. Disse conhecer taes noticias somente através as informações jornalistas. Parece, no entanto, provavel que o politico platino acceitará a pasta da Fazenda, para a qual o indica insistentemente a opinião publica de seu paiz. Outros ministerios, segundo se propala, poderiam ser offerecidos ao sr. Lebreton. Estão nessa conta, os do Exterior e da Agricultura, sendo que este ultimo já foi por elle exercido, na presidencia Alvear.

O sr. Lebreton foi cumprimentado a bordo pelos srs. Rostaing Lisboa, director do protocollo e pelo segundo introductor diplomatico, sr. Macedo Soares, que apresentaram a esse hospede as boas vindas do governo provisorio e as saudações pessoaes do ministro das Relações Exteriores. O sr. Mello Franco, ausente do Rio, não póde comparecer ao caes do porto. O sr. Lebreton, acompanhado pelo embaixador argentino e pelos srs Lisboa e Macedo Soares, fez um breve passeio pelas praias do Rio. Muito concorrido esteve o seu reembarque para Buenos Aires.

# JORNAES DO RIO

**(7-2-32)**

"JORNAL DO COMMERCIO" — Sob o titulo de "Reorganização Nacional", traz um estudo de direito constitucional comparado, de autoria do sr. Agenor de Roure, sobre "Elegiveis e Inelegiveis".

Em artigo assignado por F. Saturnino Brito Filho, trata-se da crise da democracia nos Estados Unidos.

O autor assegura que a grande nação do Norte está substituindo a democracia pela technocracia e promette novo estudo sobre as tendencias esboçadas neste sentido.

*

"JORNAL DO BRASIL" — Num topico sobre a lei de caixas de pensões e aposentadorias, escreve o seguinte:

"Ao decreto 20.465 bem parece caber a designação de "lei mal nascida" que já lhe foi applicada.

Tres foram as reclamações formuladas pelos grevistas de São Paulo. Duas dessas reclamações, no dizer do proprio sr. ministro do Trabalho, "desde logo pareceram justas" e assim tambem logo, em dois pontos, puderam ser attendidas.

Se taes reclamações evidenciaram, ao primeiro exame, a razão que assistia aos reclamantes, a conclusão logica a tirar do facto é que a lei, como estava, seria inexequivel.

Por sua vez, os ferroviarios da Capital da Republica acabam de deixar em mãos do chefe do governo provisorio um longo memorial, em que apresentam grande copia de objecções á execução da lei. Trata-se de um estudo minucioso, que vinha sendo pacientemente elaborado ha mezes, do qual resaltam os gravissimos defeitos da ultima reforma da lei de aposentadorias e pensões".

Na "Situação Politica" regista as seguintes declarações do general Góes Monteiro, sobre seu annunciado afastamento de São Paulo.

— "Nada sei a respeito. O que me parece é que as noticias que têm surgido têm por fim apenas preparar um golpe... Dir-se-ia que querem se vêr livres de mim, aqui em S. Paulo, e me arranjem um novo cargo no Rio.

E accrescentou, esclarecendo mais o seu pensamento:

— Como se fala da sahida do coronel Manuel Rabello, accommodam as coisas dessa fórma. Para que elle não fique descontente com a sahida da interventoria arranjam-lhe uma promoção e o posto de commandante da Região Militar.

O general percebeu, ao que parece, o que se passa nos bastidores da politica revolucionaria, pois já hontem, de fonte que nos merece todo credito, soubemos que o sr. Góes Monteiro não voltará ao commando da 2.ª Região, onde será mesmo substituido pelo actual interventor em São Paulo".

Noutro topico commenta o programma do "Clube 3 de Outubro", escrevendo o seguinte:

"Na summula do programma, hontem publicado pelo "Jornal do Brasil", do futuro partido politico de que é chrysalida o actual Clube 3 de Outubro, ha um ponto sobre o qual devem convergir o exame e a reflexão dos futuros legisladores.

Perante a logica e o senso das realidades, a autonomia dos Estados e dos municipios não póde permanecer sem o contrôle da União e com as franquias exaggeradas da velha constituição de 1891.

A esse tempo, fez-se a descentralização do paiz com os excessos explicaveis na mudança de um regime. Dir-se-ia que os puritanos, responsaveis pelo regime, organizavam uma federação, reunindo elementos esparsos quando o phenomeno era inverso: deslocavam-se do bloco unitario as grandes cellulas — as provincias — que, por sua vez, se repartiam em pequenas cellulas, tambem autonomas — os municipios.

Esse excesso de liberdade, essa emancipação que attingia quasi ao exercicio da soberania, resultou prejudicial. Muitos Estados se desmandaram nos seus dispendios, realizaram emprestimos ruinosos no estrangeiro, nos quaes ficou compromettida, pelo menos moralmente, a União Federal, que é, afinal, quem responde pelo bom nome do Brasil na vida internacional.

O thema esboçado pelo Clube 3 de Outubro interessa vivamente á reconstrucção politica e administrativa do paiz. E por certo despertará proseytos e adversarios, quando fôr o debate, na futura Constituinte".

*

CORREIO DA MANHÃ — Dá curso á seguinte versão:

"Soubemos, hontem, que alguns dos atos dirigentes do paiz cogitam em fundar um jornal que será posto ao serviço dos governantes para responder ás criticas administrativas feitas pelos outros jornaes e orientar officialmente o povo a respeito do rumo politico, ao mesmo tempo que desfazer ou confirmar os boatos que porventura se propalarem ácerca dos negocios pubicos. Para esse jorna, não faltarão jornalistas...

Essa idéa, porém, vem encontrando forte opposição, mesmo por parte de alguns politicos".

Sob o titulo — "Além dos limites do possivel" — escreve sobre o caso paulista estas palavras:

"Foi o sr. Marcos de Souza Dantas quem trouxe as ultimas e mais seguras noticias sobre a situação de São Paulo. Deu-as, no começo da semana, ao sr. Oswaldo Aranha, com quem conversou demoradamente. Esse banqueiro, que tem a sua vida votada especialmente ao estudo de todas as questões economicas e financeiras que interessam ao Brasil, não costuma fazer politica, muito menos politica de regionalismo. Mas é technico de valor varias vezes comprovado nos cargos publicos que tem exercido. Foi por isso que o ministro da Fazenda, no correr da palestra que com elle entabolou sobre outros assumptos, principalmente sobre o café, se valeu do momento para lhe pedir o testemunho pessoal do que se estava passando em São Paulo.

As informações do sr. Souza Dantas foram claras, francas, exactas, positivas. Embora apreciando os acontecimentos que se desenrolam, com a maior serenidade, disse o banqueiro que a situação politica de São Paulo já se tinha prolongado além dos limites do possivel. O descontentamento era geral. Todas as classes, que constituem a população que trabalha e produz no Estado, não disfarçavam mais o mal-estar de que se achavam possuidas, e o allegavam, reclamando dos poderes competentes da Republica um regime immediato de normalidade, segurança e tranquillidade. Assim, ouvia-se em toda a parte a declaração de que cada dia que se passava maior era a falta de confiança nos destinos do povo paulista. Não se tratava desta ou daquella queixa dos partidos ou grupos em competição, visando escalar o poder. Tratava-se de reclamações e protestos que emanavam de todas as camadas sociaes convindo quanto antes que o governo provisorio, de tudo bem inteirado, e praticando actos successivos inspirados no acerto e no civismo, regularizasse semelhante e penosa situação. O sr. Oswaldo Aranha, depois dessa longa conversa com o sr. Souza Dantas, ao que fomos informados, considerando a gravidade do assumpto e a autoridade do banqueiro que o esplanava, escreveu immediatamente uma carta ao sr. Getulio Vargas, preferindo assim repetir, por escripto, ao chefe do governo, as impressões e as narrativas que lhe acabava de transmittir o presidente do Conselho Nacional do Café.

*

"O JORNAL" — Publica uma entrevista com o general Góes Monteiro. Vale a pena reproduzil-a textualmente.

"— Nesta historia do meu afastamento do commando da 2.a Região Militar ha um detalhe interessante: falta o terceiro personagem. Os interessados no caso organizaram a fabula da minha ida para a chefia da Casa Militar do chefe do governo, propalaram que o coronel Manoel Rabello seria promovido general afim de me substituir naquelle commando, mas não puderam encontrar a terceira figura: o interventor civil e paulista para occupar o palacio dos Campos Elyseos. Não sei porque tanto se preoccupam commigo. Embora seja um "tenente de primeira classe do Clube 3 de Outubro" não me envolvo na politica de São Paulo e na do paiz. Commando, apenas, a minha região. Devo dizer-lhe que os meus commandados estão fóra de todas as competições partidarias. São, unicamente, bons soldados.

**MOTIVO DE VIAGEM**

— Vim ao Rio, a chamado do ministro da Guerra com quem conferenciei hoje longamente. O assumpto da conferencia foi exclusivamente militar. Tratámos de varias questões technicas relativas á 2.a Região Militar em estudos ha varios mezes. O ministro approvou todas as medidas que sugeri para o mais cabal desempenho das minhas funcções. Quanto ao caso da minha nomeação para a Casa Militar do sr. Getulio Vargas só tenho a dizer-lhe que nada sei. Tanto o sr. Getulio Vargas, quanto o ministro da Guerra nada me disseram a esse respeito. Pretendo, realmente, afastar-me do commando da 2.a Região mas em goso de férias. Estou muito cansado. Não sei, porém, se será agora ou mais tarde. Ainda vou entender-me a esse respeito com o ministro da Guerra.

Nesse ponto a palestra se encaminha para a situação politica de São Paulo. Depois de nos declarar que não ha em S. Paulo a questão separatista, tendo agitado essa bandeira um pequeno grupo de politiqueiros e não o culto povo paulista, continuou o general Góes Monteiro:

— Como sabe, o Brasil precisa de uma grande organização partidaria que irradie e coordenne os novos ideaes e as aspirações legitimas do povo brasileiro. O Clube 3 de Outubro vae ser transformado no partido politico com essas amplas finalidades. Dentro de breves dias definirá a sua posição politica em manifesto destinado a mais viva repercussão. Não lhe estou falando em nome do Clube 3 de Outubro, mas como **tenente de primeira classe.**

**INSTRUCTOR DE "PHOCAS"**

— E' o que hoje posso dizer-lhe, a despeito de ser um grande amigo dos jornalistas. Tenho batido o recorde das entrevistas. A's vezes, os srs. me atacam. Commentam sybillinamente as minhas declarações, mas a verdade é que não sei resistir á curiosidade do reporter. Dou uma resposta a todas as perguntas que me fazem, alvoroçando, ás vezes, a familia revolucionaria. Não sei qual jornalista me comparou a Napoleão. Sem pretender o melhor parallelismo entre o general brasileiro e o grande cabo de guerra, quero accentuar esse detalhe interessante: Napoleão não olhava com boa cara a imprensa, mas eu sou um grande servidor do Quarto Poder. Desempenho no jornalismo brasileiro um papel importante: sou o instructor dos "phocas".

*

"DIARIO DE NOTICIAS" — Sob o titulo "De general a commissario de policia", escreve o seguinte:

"Positivamente o mundo anda ás avessas. Ninguem se entende. Os homens perderam o senso da medida e não mais se respeitam. Factos que entre nós se passam seriam considerados, em qualquer outra parte, onde a educação é um factor de ordem social, tristes symptomas de barbarie.

Não temos coragem de classificar a situação em que nos encontramos. Faz pena. Depois de um empolgante movimento nacional, elementos que até bem pouco tempo jamais deixaram de ser pleiteadores de commissões, transformaram-se em furibundos censores do pensamento alheio.

Afastamos a intenção de analysar o passado dos outros. O que nos importa actualmente é o bom nome do paiz, cujo conceito não deve estar á vontade de qualquer temperamento impulsivo e violento. Sabemos bem a dolorosa impressão que causam certos attentados á disciplina e a intromissão de elementos nos casos que lhe não competem.

E crivel, por exemplo, o gesto do general Góes Monteiro, pretendendo exercer funcções de autoridade policial, com a descoberta de hypotheticas agitações separatistas em São Paulo?

Com semelhante attitude, o commandante da região militar deveria comprehender que, em primeiro lugar, se diminue, diminuindo tambem a autoridade do interventor federal, e prejudica no estrangeiro o credito brasileiro, já tão debilitado."

# DO EXTERIOR

## A successão presidencial norte-americana

**A CANDIDATURA DO SR. ALFRED SMITH**

*(Serviço especial da U. P. exclusivo para a "Folha da Manhã")*

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O ex-governador Alfred Smith declarou que apresentaria a sua candidatura á presidencia da Republica, caso a convenção de junho proximo lhe fizesse tal offerecimento.

Entretanto, não tencionava realizar nenhuma campanha, antes da referida convenção, nem tinha o proposito de auxiliar ou combater qualquer candidato.

## Sérios conflictos de caracter politico em Berlim

**DETIDAS CERCA DE CENTO E CINCOENTA PESSOAS**

*(Serviço especial da U. P. exclusivo para a "Folha da Manhã")*

BERLIM, 8 (U. P.) — Em seguida a diversos disturbios de caracter politico, verificados nesta capital, a policia atirou para o ar, procurando intimidar os manifestantes. Varias pessoas ficaram feridas, sendo effectuadas cerca de cento e cincoenta prisões.

## Consequencias do ingresso do Irak para a Sociedade das Nações

*(Serviço especial da U. P. exclusivo para a "Folha da Manhã")*

BAGDAD, 8 (U. P.) — Devido á entrada do Irak para a Sociedade das Nações, foi reduzido a 11 o numero de conselheiros militares britannicos. O subsidio annual, variavel entre 60 a 70 mil libras esterlinas, pago pela Inglaterra para a conservação da missão militar, foi suspenso.

## A questão do matte preoccupa a imprensa argentina

**"LA PRENSA" CONDEMNA O SYSTEMA DE LIMITAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES**

*(Serviço especial da U. P. exclusivo para a "Folha da Manhã")*

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O jornal "La Prensa" publica, hoje, um editorial, condemnando o systema de limitação das importações e salientando que, em consequencia do mesmo, o Brasil soffre uma reducção de cinco milhões de pesos em suas vendas annuaes de herva-matte e a Argentina perde o mercado brasileiro para as suas farinhas de trigo no valor de trinta milhões de pesos. O articulista não considera satisfactorio o relatorio da delegação argentina á Conferencia do Matte na parte em que aconselha o annullamento do systema das restricções, para ser substituido por uma tarifa mais elevada.

O artigo termina do seguinte modo: "Se os plantadores argentinos não pódem satisfazer as necessidades do paiz é impossivel competir com a abundancia natural da producção de outras regiões, mediante o auxilio artificial directo ou indirecto. Não se póde forçar a natureza, nem attender sómente ás conveniencias locaes, sem se preoccupar com saber se se procede com um criterio perfeito de equidade e exequivel".

## Écos do naufragio do M-2

**ENCONTRADOS OS CORPOS DE DOIS OFFICIAES**

*(Serviço especial da U. P. exclusivo para a "Folha da Manhã")*

PORTLAND, 8 (U. P.) — Noticia-se que foram encontrados os corpos de dois officiaes encerrados por debaixo da escotilha do posto de observação do submarino "M-2" estando a escotilha entreaberta.

Este facto confirma o ponto de vista das autoridades, de que a porta do hangar de hydro-aviões foi aberta precipitadamente, quando o submarino emergia, tendo a agua invadido o submarino, entrando pela referida porta.

LONDRES, 8 (U. P.) — Alimentam-se grandes esperanças de que o submarino "M-2" poderá ser trazido á tona d'agua, antes do fim da semana, se as condições atmosphericas continuarem favoraveis.

## O movimento da Bolsa de Nova York

*(Serviço especial da U. P. exclusivo para a "Folha da Manhã")*

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje, irregular, registando-se uma alta geral nos titulos. A libra esterlina foi cotada a 3,45 1|8 dollares, na praça de Nova York.

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de valores desta cidade fechou, hoje, irregularmente e em posição de baixa. Os titulos das empresas do cobre tiveram uma baixa de seis centavos, em suas cotações de fechamnto. Foram vendidas 1.200.000 acções. A libra esterlina fechou a 3,45 1|4.